



Golpe do ouro de tolo

• Duas mulheres se diziam ciganas para aplicar golpe na cidade. Elas foram presas em flagrante

Após faturar quase R\$ 500 em golpe, duas mulheres que se diziam ciganas foram presas ontem, por venderem barras e cordões de ouro falsos. Elas foram encaminhadas para a Penitenciária Ariosvaldo Campos Pires acusadas de estelionato.

Segundo a PM, na última segunda-feira as duas estelionatárias, de 20 e 27 anos, foram a um bazar na Avenida Rio Branco, no Centro, acompanhadas de duas crianças e de mais uma mulher. Pediam doações de roupas, sapatos e dinheiro para abastecerem o carro e voltarem para a cidade de Curitiba (PR). Na ocasião, as golpistas ofere-

ceram à comerciante, de 39 anos, três barras e seis cordões de ouro. A vítima pagou R\$ 130 pelas peças e, posteriormente, constatou que eram falsas.

Ainda conforme a PM, na terça-feira, as criminosas conseguiram mais R\$ 330, aplicando o mesmo golpe numa dona-de-casa, 28, que adquiriu duas barras e sete cordões.

Na tarde de ontem, as autoras foram flagradas pela dona-de-casa, tentando aplicar o mesmo golpe em outras duas vítimas, na Rua Dom Pedro II, no Bairro Mariano Procópio. A PM foi acionada e abordou as estelionatárias. Uma terceira mulher e uma criança que acompanhavam as criminosas fugiram com a chegada da polícia. Com as ciganas foram encontrados sete cordões semelhantes aos que foram vendidos às vítimas. O material foi apreendido. Elas receberam voz de prisão e foram encaminhadas à delegacia, onde tiveram o flagrante confirmado.

Corpo era de candidato a vice-prefeito em 2008

• Parentes de São Paulo reconheceram o político no IML

Identificado o corpo do homem que morreu, no último sábado, depois de passar mal em um supermercado de Juiz de Fora. José Geraldo Gonçalves Soares, 69 anos, foi candidato a vice-prefeito nas eleições 2008 pela chapa PCB/P-Sol ao lado de Rafael Pimenta (PCB). Parentes do político vieram de São Paulo para fazer o reconhecimento.

José Geraldo começou sua vida pública no Sindicato dos Bancários de São Paulo, na década de 80. Entre 1990 e 1993, foi diretor da entidade representativa em Juiz de Fora. Em 2004, envolveu-se com a criação do diretório municipal do P-Sol na cidade. E,



ARQUIVO

• José Geraldo foi um dos criadores do P-Sol na cidade

no ano passado, foi escolhido para representar o partido no pleito municipal.

O sindicalista também era figura constante em manifestações na cidade, como passeatas que pediam a saída do então prefeito Alberto Bejani e do ex-presidente da Câmara Vicente de Paula Oliveira. Horas antes de morrer, na manhã de sábado, participou do protesto organizado pela Central Única dos Traba-

lhadores (CUT) contra as demissões em Juiz de Fora.

De acordo com a polícia, ele passou mal enquanto fazia compras em supermercado na Avenida Rio Branco. Deu entrada no Hospital de Pronto Socorro (HPS) vestindo camiseta de malha e bermuda jeans e não portando documentos. O corpo ficou no Instituto Médico Legal (IML) sem reconhecimento até a tarde da última terça-feira.

Banda larga nas escolas

Dupla armada rouba servente que acabava de sacar dinheiro

Dois ladrões roubaram R\$ 800 de um servente de pedreiro, que havia sacado o dinheiro numa agência bancária, no Centro de Juiz de Fora. O crime foi registrado pela Polícia Militar (PM) na manhã de ontem, por volta das 11h, na Avenida Getúlio Vargas.

Segundo a vítima, um dos assaltantes era branco e tinha o cabelo tingido de loiro. O outro bandido era negro e usava o cabelo raspado.

O servente contou que os criminosos o abordaram com um revólver e o ameaçaram, obrigando-o a se deslocar com a dupla até a Praça Antônio Carlos, no Centro.

No local, os assaltantes roubaram a quantia de R\$ 800, que a vítima tinha acabado de retirar na agência bancária. Em seguida, os ladrões fugiram, tomando rumo ignorado. A Polícia Militar foi acionada e empreendeu rastreamento a fim de capturar os bandidos, porém não obteve êxito.

• Promessa foi feita pelo ministro Hélio Costa a vereadores de JF

O ministro das Comunicações, Hélio Costa, prometeu disponibilizar verbas para a implantação de internet banda larga em toda a rede de ensino municipal e estadual de Juiz de Fora. A informação foi repassada ao presidente da Câmara, vereador Bruno Siqueira, e ao vereador Júlio Gasparete, durante encontro com

o ministro em Barbacena, no último sábado.

O recebimento da conexão rápida será viabilizado pela inclusão de Juiz de Fora no Programa Banda Larga nas Escolas, uma parceria entre Governo federal, Anatel e algumas operadoras de telefonia.

De acordo com Júlio, conforme as declarações do ministro, a implantação depende muito mais do município do que do ministério. Segundo o vereador, ao serem tomadas as providências necessárias pela Administração Municipal, o processo será rápido.

— Ainda vamos agendar

reuniões com a secretaria de educação e com o prefeito para agilizar o processo — diz o vereador, que acredita ser necessária, por exemplo, a contratação de profissionais para a operação dos novos equipamentos.

Além da instalação da conexão acelerada, serão disponibilizados aparelhos modernos para a construção de laboratórios de informática dessas escolas.

Isso vai trazer uma série de benefícios para nossos estudantes. Eles podem, por exemplo, ser preparados para atuar na área de telemarketing — aponta Júlio.